

## **Direitos sexuais e reprodutivos, o tema do aborto no Brasil e na América Latina**

**Autora: Juliana Vieira Wahl Pereira**

**2º semestre/ 2017**

### **Roteiro de Atividades Didáticas (8 aulas de 50 minutos)**

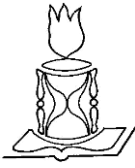
É importante lembrar que as atividades, as etapas e formas de aplicação propostas neste roteiro podem ser adaptadas à realidade da escola e da classe. Embora sejam pensadas para as aulas de sociologia, podem ser aplicadas de maneira conjunta com outras disciplinas como um grande projeto (como as disciplinas de Filosofia, Espanhol ou até mesmo Matemática pela pesquisa quantitativa). Elas foram pensadas para serem desenvolvidas com alunos de qualquer série do Ensino Médio nas aulas de Sociologia.

**Público:** Qualquer série do Ensino Médio

**Material requerido:** lousa, computador/projetor, cartões impressos com textos e dados, contato com a UBS mais próxima à escola para atividade de pesquisa.

#### **Quais são os objetivos a serem atingidos?**

Contextualizar a discussão dos direitos sexuais e reprodutivos; discutir como as disputas em torno à descriminalização do aborto tem se dado em no Brasil; compreender direitos sexuais e reprodutivos no marco dos direitos humanos; que os alunos entendam e apliquem métodos de pesquisa em Ciências Sociais; e por fim



também conheçam melhor como o sistema de saúde funciona e como Estado brasileiro trata a questão do planejamento familiar.

### **Roteiro de atividades didáticas:**

#### **Introdução ao tema**

##### **Aula 1**

A primeira atividade consiste em uma breve discussão sobre o que são *direitos sexuais e reprodutivos* na visão dos alunos. Para isso seria interessante fazer nuvem de ideias na lousa da sala sobre o que os alunos acreditam que são, quais seriam os direitos sexuais e reprodutivos que podemos exercer no Brasil, e se o aborto poderia ser considerado um direito sexual.

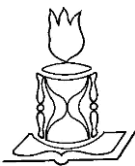
Em seguida apresentar o programa Profissão Repórter que fala sobre o aborto ilegal no Brasil, disponível em vídeo facilmente encontrado no Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=Lz92n4nmvHY> que possui duração de 25 minutos. Trata-se de um programa televisivo interessante pois apresenta as condições precárias que mulheres brasileiras passam ao buscar aborto ilegal. Por outro lado também mostra um grupo de religiosas que trabalham na internet incentivando mulheres em situações vulneráveis a prosseguir com a gravidez.

A ideia é que a partir do vídeo o tema comece a ser tratado como um **problema de saúde pública**, apesar das diversas faces e opiniões sobre ele. O vídeo tem como objetivo trazer a reflexão de como o Brasil tem tratado esta questão.

#### **O que diversos países pensam sobre o aborto?**

##### **Aulas 2 e 3**

Nestas duas aulas o principal objetivo é discutir não somente a questão da prática do aborto, mas que os alunos entendam que a contracepção e o direito (ou não) de



prosseguir com a gravidez é relativo de país a país, portanto não se trata de algo fixo, embora o aborto inseguro seja apontado pela OMS como um tipo de morte materna que deveria ser tratada pelos países como **problema de saúde pública**.

Para isso sugiro levar alguns textos em folhas grandes (estilo cartões) sobre opiniões favoráveis e contrárias à regulamentação da prática do aborto no Brasil e na América latina, tanto em cenários mais proibitivos quanto em países que já vivem a descriminalização, e assim os estudantes podem discutir em grupos, para que no fim da aula realizem um pequeno texto (individual ou em grupo) sobre a discussão do dia.

Sugestões de textos:

No caso do **Brasil**, sugiro trabalhar com o material da pesquisa IBOPE sobre o que pensam os brasileiros sobre o aborto, disponível neste link: [http://catolicas.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Pesquisa-de-Opinião-Pública-2017-CDD-e-IBOPE-Percepções-sobre-aborto-e-educação-sexual\\_3-MB.pdf](http://catolicas.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Pesquisa-de-Opinião-Pública-2017-CDD-e-IBOPE-Percepções-sobre-aborto-e-educação-sexual_3-MB.pdf)

**Honduras:** (cenário de total proibição)

<http://www.opiniaocritica.com.br/2017/05/honduras-vota-contra-legalizacao-do-aborto.html>

**Chile:** (Cenário de recém-aprovação das três causas que temos no Brasil)

[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/17/internacional/1458245514\\_779690.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/17/internacional/1458245514_779690.html)

**Uruguai:** (País onde há ampla possibilidade de acesso ao aborto legal, mas que existem diversas críticas)

<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-06-24/fracassa-consulta-popular-contra-lei-que-descriminaliza-aborto-no-uruguai>

[https://www.terra.com.br/noticias/mundo/america-latina/uruguai-apos-legalizacao-desistencia-de-abortos-sobe-](https://www.terra.com.br/noticias/mundo/america-latina/uruguai-apos-legalizacao-desistencia-de-abortos-sobe-30,2e4163764976c410VgnCLD200000b1bf46d0RCRD.html)

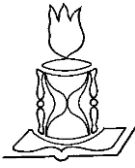
[30,2e4163764976c410VgnCLD200000b1bf46d0RCRD.html](https://www.terra.com.br/noticias/mundo/america-latina/uruguai-apos-legalizacao-desistencia-de-abortos-sobe-30,2e4163764976c410VgnCLD200000b1bf46d0RCRD.html)

**México:** País em que algumas regiões prevêm o aborto legal, a maioria dos estados não.

<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2016-09-04/aborto-espontaneo-prisao-mexico.html>

<http://www.semprefamilia.com.br/blog-da-vida/luto-no-mexico-seis-anos-de-aborto-legalizado-na-capital/>

**Bolívia:**



[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/29/internacional/1506707616\\_443555.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/29/internacional/1506707616_443555.html)

**El Salvador:**

[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/08/internacional/1499467183\\_661779.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/08/internacional/1499467183_661779.html)

**México:** Pesquisa de opinião (em espanhol)

[http://www.popcouncil.org/uploads/pdfs/FIB\\_IA\\_Mexico\\_sp.pdf](http://www.popcouncil.org/uploads/pdfs/FIB_IA_Mexico_sp.pdf)

[http://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2007/04/070424\\_mexicoabortoaprova\\_ac.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2007/04/070424_mexicoabortoaprova_ac.shtml)

**Proposta de atividade:** dividir os alunos em grandes grupos sendo que cada grupo ficará responsável por analisar a pesquisa de um país especificamente. Para isso seria interessante trazer algumas perguntas para que eles respondam e entreguem ao/a docente, como:

- Quem escreve o(s) texto(s)?
- Qual a visão que o(a) autor(a) tem sobre a prática do aborto?
- Como se dá a prática no país em questão? Quais são suas implicações?
- Existe algum ponto de cruzamento entre prática e punição segundo o(a) autor(a)? (Ex: mulheres pobres são mais afetadas ou profissionais da saúde tem uma pena maior?)

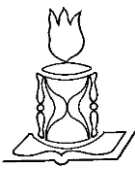
A ideia é que após o texto escrito, cada grupo apresente os resultados das análises que realizaram em grupo ao resto da sala e por fim, se houver tempo, uma conversa com a sala sobre as diferenças sobre a opinião da população em cada país analisado.

O docente deve esperar que os estudantes consigam relacionar os dados tanto de diversos pontos cruzados das pesquisas, assim como refletirem sobre se o imaginário sobre o aborto é igual ou diferente de país a país.

**Pesquisando**

**Aulas 4 e 5**

Após os alunos terem estudado os dados e opiniões sobre o aborto no Brasil assim como em outros países da América latina, a proposta é que a discussão se dê



também por outro viés: o que os Estados oferecem em contrapartida à realização do aborto?

A proposta é que o(a) professor(a) aborde as seguintes questões: o que o Estado brasileiro tem feito para auxiliar na prevenção de gravidez indesejada? Como o Estado auxilia as famílias com o planejamento familiar? Existem programas que auxiliam uma gravidez desejada? Como o sistema de saúde apoia as mulheres grávidas? E os futuros pais?

Seria interessante primeiro apresentar expositivamente, e de maneira breve, que nas ciências sociais realizamos pesquisas quando queremos saber a opinião pública sobre determinado assunto. O docente poderia então apresentar o que são as pesquisas quantitativas nas ciências sociais e como elas funcionam.

O segundo passo seria propor que os alunos então realizem uma pequena pesquisa: para isso os alunos irão desenvolver questionários semi-estruturados em grupos para entrevistar aos profissionais que trabalham com a difusão da contracepção: os agentes comunitários de saúde / assistentes sociais que trabalham na UBS do bairro.

### **Ida a campo e análise dos dados**

#### **Aulas 6 e 7**

Durante estas aulas os alunos aplicarão os questionários que desenvolveram nas aulas anteriores e conhecerão o trabalho dos agentes comunitários, assistentes sociais, psicólogos e médicos que são responsáveis pela saúde da família.

### **Avaliação final**

#### **Aula 8**

**Proposta de avaliação em dupla:** discussão sobre balanço do tema e redação individual sobre o que são direitos sexuais e reprodutivos, suas disputas no Brasil, e na região, tanto no âmbito da saúde como no de opinião pública. A ideia é que o estudante reflita sobre as respostas colhidas nas entrevistas realizadas na UBS, assim como com as atividades e aulas expositivas ao longo do bimestre.